

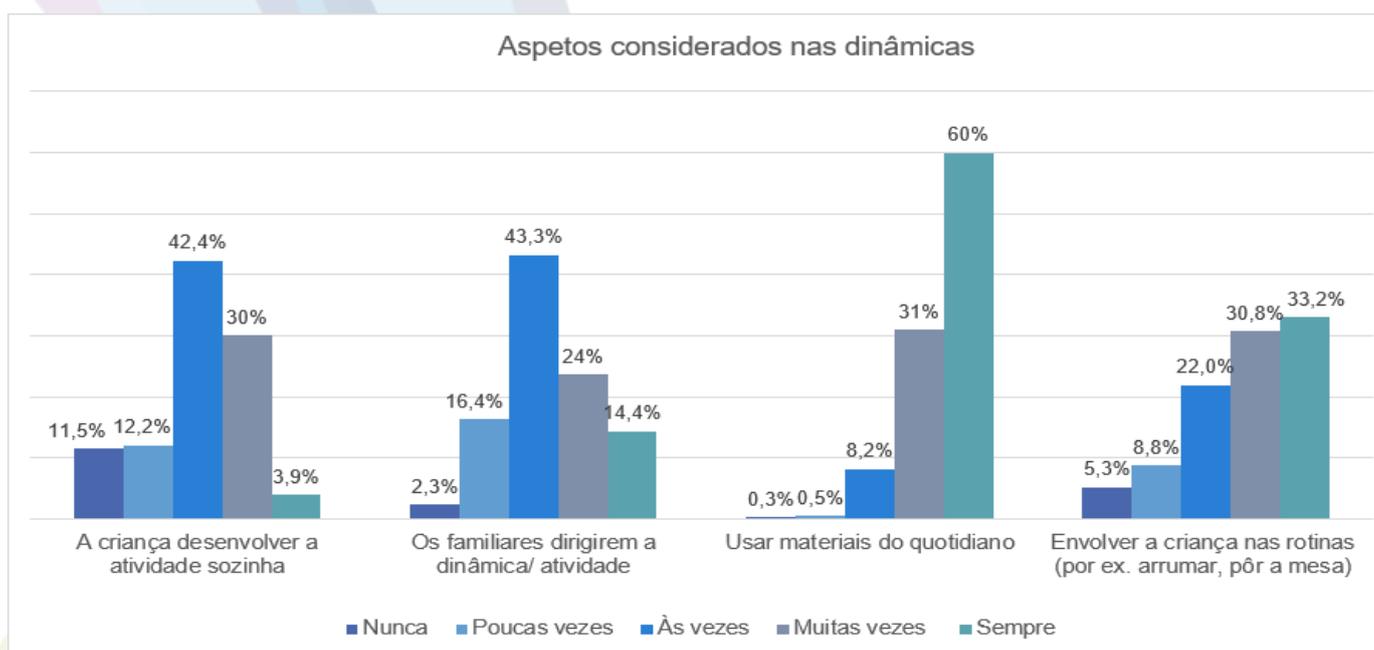


I₃ Intervenção, interação e infância

O período de recolhimento no âmbito da pandemia da Covid19, criou um contexto de isolamento social com uma influência efetiva na vida de todos. Os profissionais de Educação de Infância encontravam-se, neste período, em situações muito diversificadas e com intervenções a velocidades muito distintas de instituição para instituição. O I₃ pretende identificar e conhecer as interações e dinâmicas implementadas entre profissionais de educação de infância no território nacional

As dinâmicas implementadas à distância

De 1163 profissionais inquiridos, **96% Implementou estratégias de interação à distância** com as famílias e crianças durante o período de recolhimento social.



Dos profissionais, 91% têm “sempre” ou “muitas vezes” em consideração os materiais que as crianças possam ter em casa, referindo “desenvolver tarefas propostas com os recursos que tem em casa”, que “realizam a sua atividade consoante os seus recursos” e que disponibilizam “várias opções diariamente para que possam escolher, consoante o que têm em casa”.

Um número relevante (64%) de profissionais tem “sempre” ou “muitas vezes” o intuito de que as crianças se envolvam nas rotinas do quotidiano pois consideram que podem constituir situações potenciadoras de aprendizagens, afirmando, por exemplo, que “participar na rotina é tão importante (...) as crianças fazem aprendizagens nas diversas áreas quando colocam a mesa, vestem-se sozinhos, ajudam na limpeza da casa ou fazem a sua própria cama” e propõem à criança “ajudar nas tarefas domésticas”, “colaborar na confeção de algumas refeições”, “arrumar a roupa nas gavetas por grupos”, etc.